

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E  
TRADUTORAS

PESQUISA E PRÁTICA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE NA FORMAÇÃO DO TRADUTOR

Silvana Maria de Jesus  
Mariana Gomes da Silva Ferreira  
Marileide Dias Esqueda

A formação de tradutores no século XXI vem sendo tratada sob a perspectiva de aquisição da competência tradutória, da qual se oferecem vários modelos, como a proposta do Grupo PACTE (2003) que engloba as seguintes subcompetências: bilíngue, extralinguística, instrumental, conhecimentos de tradução e estratégica (além dos componentes psicofisiológicos). Separadas didaticamente para fins de pesquisa, as subcompetências formam um todo harmônico para que o tradutor possa exercer bem sua profissão. Na perspectiva da subcompetência instrumental, a formação de tradutores demanda a inclusão de conhecimentos sobre Terminologia e Linguística de Corpus, tanto em seus pressupostos teóricos quanto práticos, visto que um dos principais problemas do tradutor reside na busca por fontes seguras de documentação, que possam dar suporte à produção de traduções de qualidade e com potencial de publicação (TAGNIN e BEVILACQUA, 2013). Trata-se de aprender a manejar e comprovar a fidedignidade dos recursos acessados e de assegurar-se de que a decisão tradutória leva em consideração tanto as estruturas gramaticais e lexicais quanto textuais e pragmáticas, fazendo o melhor uso possível de ferramentas computacionais. Identificar, avaliar e utilizar as fontes de documentação propicia aos alunos-tradutores a visão de que a tradução é um processo de compreensão do texto original e sua respectiva reexpressão no texto traduzido, durante o qual o tradutor se preocupa com as características dos textos, seus autores e destinatários. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um Roteiro para a sistematização de dados referentes às etapas utilizadas em pesquisas terminológicas bilíngues, bem como apresentar as três etapas principais deste tipo de estudo a serem desenvolvidos por tradutores em formação: a compilação dos corpora, a extração de termos e seus equivalentes e a elaboração de verbetes. O passo inicial deste trabalho foi descrever e analisar a metodologia utilizada na elaboração de glossários bilíngues, fundamentando-se nas teorias e metodologias oferecidas pela interface dos Estudos da Tradução com a Terminologia e a Linguística de Corpus. Para tanto, coletou-se 12 trabalhos (artigos, monografias, dissertações e teses) publicadas no Brasil sobre o tema, com o intuito de analisar a metodologia empregada nesse processo. O resultado desta análise mostrou que a metodologia divide-se em três etapas, mas há uma inconsistência nos dados apresentados, pois os 12 trabalhos analisados não fornecem informações suficientes sobre os procedimentos utilizados nas três principais etapas de pesquisa terminológica bilíngue. A partir deste resultado, observa-se que é necessário que as disciplinas de Terminologia e Linguística de Corpus, nos cursos de tradução, mantenham um diálogo, rico para ambas as partes e para o tradutor em formação, no sentido de ampliar a discussão e a conscientização dos vários aspectos envolvidos nas questões de terminologia bilíngue. Portanto, elaborou-se um Roteiro que poderá vir a orientar professores e alunos tanto na discussão teórica quanto nas atividades práticas em torno do tema, que pode ser explorado em ambas as disciplinas, conforme o viés do projeto pedagógico do curso.

<b>Palavras-chave</b>	Formação de Tradutores e Tradutoras, Terminologia; Linguística de Corpus
<b>Tipo de inscrição</b>	Comunicação longa